

## **Avaliação de cultivares de trigo no norte do estado do Rio Grande do Sul, no município de Sertão.**

Luan Razera Peretti<sup>1</sup>, Hugo, Bergmann<sup>1</sup>, Jean Carlos Petrikoski<sup>1</sup>, Cleiton Dallaqua Picoli<sup>1</sup>, Roniel Lima Da Silva<sup>1</sup>, João Pedro Sassett<sup>1</sup>, Alan Victor Arnold<sup>1</sup>, Fernando Machado Dos Santos<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.  
Sertão, RS.

O trigo é um dos cereais mais consumidos no mundo, situação que torna esse alimento um ingrediente básico na mesa de várias famílias de diversos países. O cultivo do trigo no Sul do Brasil é a principal cultura que agrega renda durante a estação fria, ainda auxilia no sistema de rotação de culturas, na quebra de hospedeiros de doenças e no incremento de renda às propriedades. Com grande sensibilidade ao clima acaba desestimulando o agricultor a implantação. Por conta disso, o objetivo deste projeto é avaliar a adaptabilidade de cultivares de trigo, quando submetidas aos mesmos tratamentos culturais e fatores edafoclimáticos, no município de Sertão situado na região Norte do Rio Grande do Sul. O experimento foi conduzido a campo, em blocos casualizados com quatro repetições, na área experimental agrícola do IFRS – Campus Sertão. Foram avaliadas 30 cultivares de trigo recomendadas para a região. Cada unidade experimental consistiu de 5 metros de comprimento com 5 linhas de semeadura, espaçadas em 0,2 metros entre si, totalizando uma área de 5 m<sup>2</sup>. Os parâmetros avaliados foram dias até emergência, estande final de plantas, dias da emergência ao espigamento, resistência ao acamamento, dias da emergência à maturação, número de espigas por metro quadrado, rendimento de grãos, peso de mil grãos e peso do hectolitro. Segundo os resultados obtidos as melhores cultivares foram: FPS Regente, com rendimento de: 2101,31 kg ha<sup>-1</sup>; TBIO Calibre, com rendimento de: 1833,33 kg ha<sup>-1</sup>; ORS Feroz, com rendimento de: 1633,99 kg ha<sup>-1</sup>; ROOS 90, com rendimento de: 1511,44 kg ha<sup>-1</sup>; TBIO Trunfo, com rendimento de: 1436,27 kg ha<sup>-1</sup>. As piores cultivares foram: BRS Belajóia, com rendimento de: 473,86 kg ha<sup>-1</sup>; Inova, com rendimento de: 478,76 kg ha<sup>-1</sup>; TBIO Sinuelo, com rendimento de: 686,27 kg ha<sup>-1</sup>; ORS Madrepérola, com rendimento de: 691,18 kg ha<sup>-1</sup>; BRS TR271, com rendimento de: 759,80 kg ha<sup>-1</sup>. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA ( $p < 0,05$ ), e verificado efeito significativo para alguma variável-resposta, suas médias foram comparadas pelo teste de agrupamento de médias de Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). As condições climáticas foram favoráveis no início do ciclo, porém a partir de setembro houveram mudanças significativas, elevada umidade e chuvas intensas, que favoreceram a proliferação de doenças, resultando em perdas consideráveis na produtividade e qualidade da colheita. Com base nesse experimento que avaliou diversas cultivares de trigo, podemos, com base nesses dados obtidos, repassar ao produtor qual melhor cultivar para a implantação, assim incentivando o cultivo da cultura na região.

Palavras-chave: Trigo; Rendimento; Adaptabilidade.